

Trilha Formativa do Passaporte Mineiro do Conhecimento promove atividades com foco em educação intercultural e cidadania global

Qua 03 dezembro

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE-MG\)](#) encerra, nesta quarta-feira (3/12), a Trilha Formativa do ciclo 2 do Passaporte Mineiro do Conhecimento, que reuniu 200 estudantes da pré-seleção do projeto em uma programação focada no desenvolvimento pessoal, acadêmico e intercultural, ao longo de três dias, no município de Caeté, na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).

Os estudantes receberam as boas-vindas das equipes da SEE-MG e da [Fundação Helena Antipoff \(FHA\)](#), seguida de orientações gerais sobre a programação. Após isso, a organização AFS Intercultura Brasil realizou sua apresentação institucional.

A coordenadora do Ensino Médio em Tempo Integral (EMTI) da SEE-MG, Cláudia Lobo, destacou a importância da Trilha Formativa para a preparação dos estudantes que estão participando do projeto Passaporte Mineiro do Conhecimento. “Ir para outro país significa vivenciar uma nova cultura e também levar um pouco da nossa, compartilhando quem somos. É um momento muito rico”.

□

"Esta experiência, realizada em um espaço tão acolhedor, oferece uma formação essencial para que eles se sintam mais preparados para encarar o intercâmbio não apenas como um sonho, mas como uma realidade concreta", disse Cláudia Lobo.

□

A programação foi marcada por momentos formativos, como a palestra que apresentou os princípios da convivência intercultural e introduziu os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), agenda global da Organização das Nações Unidas (ONU) para a promoção de paz, prosperidade e proteção do planeta até 2030. Também foi realizada uma palestra sobre o fortalecimento das instituições, da cultura de paz e da importância do diálogo para solucionar conflitos e construir ambientes inclusivos.

Expectativa dos estudantes

A estudante Elloah Vitória da Silva Schettino, da Escola Estadual Professora Norma de Brito Piedade Martins, em Elói Mendes, pertencente à Superintendência Regional de Ensino (SRE) Varginha, contou que participar da Trilha Formativa foi uma experiência marcante e inesperada em sua trajetória. “Eu sempre sonhei em fazer intercâmbio, mas parecia algo muito distante da minha realidade. Estar aqui me deixa muito feliz e orgulhosa, porque sinto que estou vivendo uma oportunidade que eu nunca imaginei ter”.

Para Eduardo Palma Gontijo, da Escola Estadual Dom Bosco, no município de mesmo nome, pertencente à SRE Unaí, a participação na Trilha Formativa representa uma conquista que ele jamais imaginou viver, especialmente vindo de uma cidade pequena. “Chegar tão longe mostra como o estudo pode levar a gente para lugares que nunca imaginamos. Sair de uma cidade de 3 mil habitantes e ter a chance de disputar uma vaga para ir a um país com mais de 100 mil habitantes seria algo incrível para mim”.

Ana Lívia Dutra Gonçalves, estudante da Escola Estadual Targino Nogueira, em Elói Mendes, também pertencente à SRE Varginha, relatou o que significa participar do projeto. “Eu sempre tive o sonho de fazer intercâmbio, mas era algo muito longe da minha realidade. Por isso, estar aqui já significa muito. Eu sinto que, só de participar do Passaporte Mineiro do Conhecimento, eu já ganhei alguma coisa. Estou muito feliz e orgulhosa de mim”.

Sobre o projeto

O Passaporte Mineiro do Conhecimento é uma iniciativa que nasceu a partir da experiência da FHA com o projeto Cidadão Global: De Minas para o Mundo. Em 2024, foi ampliado para todas as 794 escolas EMTI da rede estadual de ensino, alcançando mais de 94 mil estudantes em 450 municípios mineiros.